



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 23 DE 2 NOVEMBRO DE 2023.

3 Ao vigésimo terceiro (23) dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três (2023), às oito horas e quinze minutos
4 (8h15), iniciou-se a vigésima primeira (21ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de
5 Franca, realizada presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750 - Centro - Franca-
6 SP. A reunião foi coordenada pelo Presidente, Eder Furtado Ribeiro. Estiveram presentes na reunião vinte e três
7 (23) conselheiros(as), sendo onze (11) da Sociedade Civil e doze (12) do Poder Público, com os(as) seguintes
8 **Conselheiros(as) Titulares:** Luciana Braga da Silva, José dos Reis Marcelino Silva, Viviane Cristina Silva Vaz
9 Ribeiro, Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Márcia Tomie Nakao, Katiscilene Barsanulfa Tavares de Oliveira,
10 Lais Helena Garcia Silva, Aline Tatiane Silva de Assis, Roberta Pucci de Melo, Eder Furtado Ribeiro, Jandira de
11 Almeida Ramos, Christiane Hakime de Souza, Adriana Aparecida Salviano Martins, Sônia Maria de Andrade
12 Souza, Terezinha Vicente Silva Goulart e Leandro Ferreira. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Udeni
13 Alves de Oliveira. **Conselheiros(as) Suplentes:** Aline Lima da Silva, Michelle Cristina da Silva Mariano, Alba
14 Valéria Oliveira Ruiz, Sulia das Neves Nascimento, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti e Denize Benez Ornellas
15 Graciano. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS** estiveram presentes: Maria Amélia Faciroli Vergara, Secretária
16 Executiva e Luiza Pasquarelli, estagiária. A reunião contou ainda com a participação de convidados da rede
17 socioassistencial, dentre outros. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 – Ordem do dia: – Chamada
18 e Verificação de quórum; – Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. 2. Aprovação da pauta. 3.
19 Assuntos – 3.1 – Apresentação do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e
20 suas famílias – modalidades: Domicílio, Centro dia e Unidade Referenciada (conselheiras responsáveis –
21 Viviane e Paula) 3.2 – Apresentação e Deliberação do CENSO SUAS 2023 – CMAS 3.3 – Discussão sobre
22 Organização de faixas etárias do SCFV 3.4 - Participação de delegadas(o) da XIII Conferência Estadual de
23 Assistência Social – Deliberações e Devolutiva sobre a Conferência 3.5 – Proposta de Calendário de Reuniões -
24 2024 e de reunião de Planejamento 2024 – Mesa Diretora e Coordenações das Comissões 4 – Informes 4.1 –
25 Consulta Pública sobre Política Nacional de Cuidados – até 15 de dezembro 4.2 – Informativos FEAPAES sobre
26 a Lei 14.717/2023 – Lei Pensão Especial Feminicídio 4.3 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e
27 convidadas(os). O Presidente do Conselho, senhor Eder Furtado Ribeiro, iniciou a reunião cumprimentando os(as)
28 Conselheiros(as) e convidados(as) presentes e solicitou que a verificação do quórum do CMAS e a chamada
29 fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de dezessete (17) conselheiros(as) titulares
30 ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com justificativa: Élcio Bento Teodoro,
31 Marina Borges de Araújo, Paula Eduarda Martins Coutinho, Ana Carolina de Souza, Simone Marins ramos, Susana
32 Mendes de carvalho e Mariana Prado Andrade. Em seguida, Maria Amélia informou que não havia ata para ser
33 deliberada, e que então na próxima reunião duas atas seriam apresentadas para leitura e aprovação. Dando
34 sequência à reunião, a leitura da pauta foi realizada pelo presidente Eder, sendo aprovada por todos os conselheiros.
35 Iniciando-se pelo item 3.1 – Apresentação do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência,

36 *idosas e suas famílias – modalidades: Domicílio, Centro dia e Unidade Referenciada (conselheiras responsáveis*
37 *– Viviane e Paula)*, a conselheira Viviane ficou responsável pelo assunto, visto que a conselheira Paula, que faria a
38 apresentação da Unidade Referenciada, justificou sua ausência por questões de saúde. Assim, Viviane deu início à
39 apresentação sobre o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa Idosa, com Deficiência e Suas Famílias, nas
40 modalidades de Centro Dia, Domicílio do Usuário e Unidade Referenciada. Começou a apresentação destacando
41 que anteriormente havia uma lacuna em relação ao atendimento de pessoas com deficiência, o qual era executado
42 especificamente pelas APAES, para todos os públicos. Com o reordenamento do serviço, definiu-se que a Unidade
43 Referenciada atenderia apenas as pessoas com deficiência abaixo de 18 anos e o Centro Dia para as pessoas de 18 a
44 59 anos. Destacou que a pessoa com deficiência não precisa estar somente em serviços especializados, elas podem
45 estar também nos serviços de proteção social básica, tal como no serviço de convivência. Viviane também explicou
46 que os serviços para a pessoa com deficiência têm como objetivo promover a autonomia; melhorar a qualidade de
47 vida; fortalecer as potencialidades; diminuir a sobrecarga da família ou cuidador; prover os cuidados e apoio para a
48 pessoa idosa e com deficiência; fortalecer os vínculos familiares; prevenir o acolhimento; promover o acesso aos
49 serviços da rede pública e privada e as ações do território; promover vivência e experiências significativas. A
50 conselheira informou sobre quem cada serviço atende, a região que é executado, as modalidades e a demanda de
51 cada um. E também citou os serviços prestados, que é o acolhimento; a visita domiciliar; busca ativa; os
52 encaminhamentos; reuniões mensais com os responsáveis e reuniões de encaminhamento. A conselheira Christiane
53 perguntou sobre como os usuários são direcionados para cada serviço, então Viviane explicou que depende da
54 prioridade e gravidade do atendimento e que a definição é realizada em conjunto pelo CREAS e equipes técnicas.
55 O Presidente Eder falou sobre a importância do atendimento desse serviço, pois antes o único serviço pensado era o
56 acolhimento e afastamento da casa, como se essa fosse a única alternativa para solução do problema e o serviço de
57 média complexidade tem o papel de trazer várias possibilidades de atendimento. Viviane finalizou o item deixando
58 espaço para dúvidas ou comentários dos demais conselheiros. A Diretora de Proteção Básica que estava presente na
59 reunião, senhora Ana Paula, informou que o Governo Federal anunciou no dia 22/11 o lançamento do Novo Plano
60 Viver Sem Limites, destacando que esse plano, iniciado em 2014, foi fundamental para a realização e ampliação
61 dos serviços para a pessoa com deficiência. Finalizada a apresentação passou-se então ao item **3.2 – Apresentação**
62 ***e Deliberação do CENSO SUAS 2023 – CMAS***, o Presidente Eder iniciou o item informando que o questionário
63 foi preenchido pela Mesa Diretora e lembrando os conselheiros que foi enviado o documento para que fosse lido
64 antes da reunião, e conferiu se havia quórum de leitura do documento. O quórum de leitura foi confirmado e a
65 seguir ele abriu espaço para que os conselheiros pudessem tirar dúvidas. Assim, a conselheira Michele, perguntou
66 sobre o tópico 8, se o Setor de Vigilância e Monitoramento é considerado uma unidade à parte da SEDAS, e Maria
67 Amélia respondeu que é um setor vinculado a secretária. Em seguida, a conselheira Lais referiu-se aos tópicos 22 e
68 23, questionamento se o Plano de Assistência Social havia sido discutido em 2022, e Maria Amélia pontuou que o
69 Plano só começou a ser elaborado e debatido em 2023. Outra questão apresentada pela conselheira foi em relação à
70 Conferência, se a mesma havia sido divulgada apenas esse ano, Maria Amélia respondeu que sim, somente neste

71 ano em que ocorreu o evento. Outra questão trazida pela conselheira Lais, referiu-se ao tópico 18, sobre a
72 disponibilização de transporte aos conselheiros, sendo confirmado que os usuários recebem passe de ônibus para
73 poderem participar das reuniões e eventos do CMAS, visto que está garantido em normativas. Após as dúvidas
74 respondidas, o colegiado aprovou o questionário CENSO SUAS 2023. **3.3 – Discussão sobre Organização de**
75 **faixas etárias do SCFV** - O presidente Eder pontuou que essa demanda foi sugerida pela conselheira Lais e assim,
76 passou a palavra para a mesma. A conselheira relatou que, enquanto representante de trabalhadores do SUAS,
77 algumas pessoas da equipe levaram essa demanda para que ela apresentasse ao conselho. Disse que tanto
78 trabalhadores quanto usuários do Serviço de Convivência tem relatado alguns problemas relacionados a
79 reorganização de faixas etárias no SCFV, realizado com a mudança no Chamamento Público. Disse que os grupos
80 já formados e com vínculos acabaram sendo separados com essa reorganização. Assim, trouxe a sugestão de que
81 haja uma flexibilidade de cinco anos para mais ou para menos nas idades, a partir da avaliação técnica, visando
82 garantir e facilitar os vínculos já construídos nos grupos que eram formados anteriormente. Disse que a questão
83 também foi relatada para coordenadora do CRAS Centro. Viviane lembrou que o Senhor Élcio, representante de
84 usuários, também trouxe essa informação no Conselho. Confirmando essa informação, o senhor José Reis disse que
85 quando ocorreu a reorganização dos grupos, o Élcio e outros participantes, manifestaram algumas dificuldades,
86 relatando que as turmas que já tinham afinidade foram separadas, além da localização, que ficou distante da casa
87 deles. Perguntamos se a situação ainda se mantinha e o conselheiro José confirmou que se mantém, não houve
88 mudança. Eder solicitou que os conselheiros que são de CRAS, além da Diretora Ana Paula, que estava presente,
89 que pudessem se manifestar. Viviane destacou a importância de que as mudanças sejam debatidas e que esse
90 serviço tem como foco a convivência e o fortalecimento de vínculos e isso precisa ser levado em consideração. Ana
91 Paula pontuou que o próprio Edital de Chamamento prevê o debate sobre essas questões por meio de um Grupo de
92 Trabalho – GT, composto por representantes do Órgão Gestor, técnico de referência e equipe técnica, e que essa
93 demanda não chegou ao grupo. Disse que todas as demandas são pactuadas por esse grupo, destacando também
94 que, com essa reorganização, garantiu-se, na sua grande maioria, o atendimento do público prioritário, situação que
95 sempre foi uma grande dificuldade para todos. Lais disse que a informação que obteve é que essa questão foi
96 levada para debate, porém não houve resolutividade. Algumas conselheiras que estão vinculadas à Proteção Social
97 Básica pontuaram que na região da qual estão inseridas ocorreram algumas situações e dúvidas, que foram
98 resolvidas pelas próprias equipes das Unidades e dos serviços. Após manifestações, Eder solicitou a definição de
99 encaminhamentos, propondo aguardar a discussão no GT, que terá uma reunião em dezembro ou solicitar a
100 formalização da demanda para o CMAS, na qual poderão ser trazidos os dados e informações. Ao final definiu-se
101 que os trabalhadores levarão esse debate de maneira formal para o GT e não havendo resolução a demanda será
102 trazida novamente para o conselho. Também ficou definido retomar esse assunto em janeiro para devolutiva sobre
103 os encaminhamentos. **3.4 – Participação de delegadas(o) da XIII Conferência Estadual de Assistência Social –**
104 **Deliberações e Devolutiva sobre a Conferência**, O presidente Eder agradeceu a presença dos delegados da
105 Conferência Estadual, e Maria Amélia apresentou-os para os conselheiros presentes. Informou que o CONSEAS

106 socializou um documento das deliberações aprovadas na Conferência Estadual, que foram compartilhadas com os
107 conselheiros, pontuando que ainda não é o documento oficial. Seguindo, foi passada a palavra para os delegados
108 socializarem como foi a Conferência. A delegada Juliana, representando os usuários, começou relatando que foi uma
109 experiência muito boa, na qual ela se sentiu bem e confortável, os assuntos debatidos eram interessantes, e as
110 propostas eram boas e que foi importante ver os direitos que eles têm também. Sobre acessibilidade, deixou a
111 desejar, pois os locais eram de difícil acesso e quem não tinha acompanhante para ajudar, a dificuldade era maior
112 ainda. A delegada Sulia relatou que é uma experiência interessante que todos deveriam ter, que trouxe muita
113 reflexão sobre a democracia, sobre ouvir e respeitar a situação do próximo, visto a grande diversidade de pessoas.
114 Destacou a participação de usuários, que a exemplo da Conferência Municipal, foi bastante ativa, porém, apesar do
115 avanço ainda faltam muitas coisas a serem feitas para aumentar a participação da população nesses espaços de
116 debate. Também foi pontuado que o local escolhido para a conferência era um local religioso, com difícil acesso à
117 internet e difícil locomoção pela distância entre os lugares. O delegado Rafael também contou sua experiência,
118 falou que gostaria que todos tivessem acesso à prestação de contas da conferência, visto que uma série de questões
119 demonstraram uma má organização em todos os aspectos, inclusive na contratação da empresa, relatando que o
120 aparelho de votação não funcionou, dentre outras questões, que prejudicaram o processo conferencial. Disse que
121 algumas questões e posturas de pessoas presentes lhe causou estranheza, citando uma moção de recomendação para
122 que tenha espaço kids no local da conferência, da qual muitos participantes se recusaram a assinar, desconsiderando
123 as dificuldades de participação de usuárias que tem filhos. A delegada Lais também citou que algumas falas e
124 atitudes dos participantes foram LGBTfóbicas, etaristas, capacitistas e de classe social. Rafael comentou que,
125 apesar de ter sido um evento tumultuado e com muitos problemas, foi uma experiência muito importante, onde
126 pôde ser visto que o município de Franca está muito avançado em questão de assistência social, e que muitas vezes
127 não se tem essa noção de como funciona em outros municípios. A delegada Ana Paula falou sobre como muitas
128 vezes os usuários eram silenciados e desrespeitados, e também sobre como o debate do SUAS fica muito
129 superficial, e precisa ser um assunto mais discutido. Finalizando, foi informado que a Ana Paula e o Rafael foram
130 eleitos para participarem da Conferência Nacional, sendo parabenizados. **3.5 – Proposta de Calendário de**
131 **Reuniões – 2024 e de reunião de Planejamento 2024 – Mesa Diretora e Coordenações das Comissões,** o
132 Presidente Eder apresentou a proposta de calendários de reuniões para 2024 para deliberação do colegiado, sendo o
133 mesmo aprovado. Apresentou também a proposta de alterar o horário das reuniões para as 8h30, porém, em regime
134 de votação, a maioria votou por manter o horário atual, das 8h. **4 – Informes 4.1 – Consulta Pública sobre Política**
135 **Nacional de Cuidados – até 15 de dezembro,** Maria Amélia explicou como vai funcionar, primeira será feita uma
136 consulta sobre o Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados, e a segunda parte da consulta terá como
137 objetivo coletar opiniões e demandas da população por políticas públicas de cuidado. O Presidente Eder também
138 falou a importância da participação do conselho, nesta pesquisa. **4.2 – Informativos FEAPAES sobre a Lei**
139 **14.717/2023 – Lei Pensão Especial Feminicídio,** a conselheira Aline compartilhou com o conselho dois
140 informativos elaborados pelo setor Jurídico da FEAPAES, sobre Lei nº 14.747, de 31 de outubro de 2023 – Pensão

141 Especial aos filhos e dependentes, órfão em razão de crime de feminicídio e sobre a Portaria nº 1.626 de 2023, a
142 qual prevê que a avaliação social e a perícia médica para concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC
143 para pessoas com deficiência, sejam reaproveitadas num novo requerimento realizado no prazo de 2 anos. Os
144 documentos foram socializados com os conselheiros. 4.3 – *Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e*
145 *convidadas(os)*. A palavra foi passada aos conselheiros, sendo assim, a conselheira Christiane fez o convite para o
146 evento Em Defesa Delas, informando que no dia 1 de dezembro acontecerá uma passeata às 9 horas. Nada mais
147 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e trinta e cinco minutos (10h35), tendo sido gravada para
148 consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva do CMAS,
149 lavrei a presente ata, que, uma vez lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de presença.